

betsporting - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: betsporting

Resumo:

betsporting : Jogue mais e ganhe mais! Suas apostas em symphonyinn.com acumulam pontos para prêmios exclusivos!

A maioria dos recentes acordos de patrocínio da PointesBet tem sido na América do Norte, incluindo parceria a com e NBA. NFL equipe. Detroit Pistons, Denver Nugget. Indiana Pacers e Chicago (em inglês) Ursos.

PontosBet Estados e Código Promocional FAQ, nín pontos aAposta Sportsbook é legal nos seguintes estados: Colorado, Illinois. Indiana de Iowas Kansas a Louisiana Virginia.

conteúdo:

Louisiana Aprova Medida que Criminaliza Mais Ainda o Aborto

Esta semana, a Louisiana aprovou uma medida que expande a criminalização do aborto mais do que qualquer estado desde antes da decisão Roe v Wade. Na quinta-feira, a legislatura estadual aprovou um projeto de lei que reclassificaria o mifepristona e o misoprostol - os dois medicamentos usados na maioria dos abortos americanos - como substâncias controladas perigosas.

Sob classificações estaduais e federais, a categoria de substâncias controladas inclui medicações conhecidas por causar efeitos mentais alterados e criar o potencial de dependência, como sedativos e opioides; os medicamentos de aborto não apresentam esse potencial de dependência física, habituação ou abuso. A mudança dos legisladores da Louisiana vai contra a opinião médica estabelecida e a lei federal. Jeff Landry, o governador republicano anti-escolha, é esperado para sancionar o projeto de lei. Quando isso acontecer, a posse de mifepristona ou misoprostol na Louisiana passará a incorrer **betsporting** multas altas e até 10 anos de prisão.

A Louisiana já tem um banimento total do aborto, sem exceções para estupro ou incesto. No entanto, os legisladores da Louisiana estão perseguindo essa nova medida de criminalização adicional porque enquanto as proibições de aborto são muito boas **betsporting** causar sofrimento para as mulheres, elas não são muito boas **betsporting** realmente impedir os abortos. Dados do Instituto Guttmacher sugerem que os Estados Unidos viram um aumento de 11% **betsporting** abortos entre 2024 e 2024 - uma possível indicação de que as pessoas grávidas ainda estão conseguindo obter abortos apesar dos banimentos pós-Dobbs. Assim como no pré-Roe, as mulheres continuaram a buscar formas de encerrar suas gravidezes, mesmo **betsporting** desafio às leis de proibição de aborto.

Na pré-Roe, os abortos ilegais geralmente eram inseguros e as proibições de aborto causaram uma crise de saúde pública: muitos hospitais tiveram que abrir alas de abortos sépticos, onde as mulheres que tiveram abortos ilegais incompetentes ou descuidados eram tratadas por condições frequentemente ameaçadoras de vida. Mas a realidade pós-Dobbs é que os avanços na tecnologia de comunicações e medicina significam que os abortos ilegais não precisam mais ser inseguros. Agora, as mulheres que vivem **betsporting** estados com proibições de aborto podem acessar cuidados de aborto seguros e eficazes **betsporting** suas próprias casas, e muitas vezes as autoridades e os zelotas anti-escolha não são nada sábios. As mulheres podem realizar seus próprios abortos, com segurança e eficácia, sem se importar com a opinião da lei se elas devem ser livres para fazê-lo. Elas podem fazer isso porque elas podem acessar as pílulas.

A medida criminalização, então, é parte de um horizonte expandido de intervenções invasivas,

tristes e onerosas do estado destinadas a fazer o impossível: impedir as mulheres de tentar controlar suas próprias vidas. A medida legal da Louisiana, nominalmente, não se aplicará a mulheres grávidas - elas estão isentas de punições criminais pela posse das medicações. Mas ele visará firmemente os esforços vitalícios, heróicos e de feministas, praticantes médicos e redes de ajuda mútua que têm distribuído as pílulas na Louisiana: as pessoas que aderiram aos princípios de autonomia corporal e autodeterminação das mulheres mesmo **betsporting** um clima hostil. A coragem e a integridade dessas pessoas é a maior ameaça ao regime anti-escolha, e portanto essas pessoas serão as primeiras a serem usadas contra a nova lei de criminalização médica do estado.

Mas ativistas pró-direitos ao aborto e direitos das mulheres não serão as únicas feridas pela nova lei. Por um lado, a criminalização da posse provavelmente assustará muitos buscadores de aborto na Louisiana para que não encomendem as pílulas online, mesmo que a medida **betsporting** si os exclua tecnicamente da perseguição. Esses buscadores de aborto, desencorajados e ameaçados de procurar o método mais confiável e seguro de aborto manual, podem então recorrer a opções menos seguras.

Mas a nova classificação de drogas também tem implicações para uma ampla gama de tratamentos de saúde. O mifepristona e o misoprostol não são apenas usados **betsporting** abortos eletivos. Eles também são o padrão de cuidado para abortos espontâneos - o manejo do qual já se tornou juridicamente contencioso para médicos na Louisiana, causando sofrimento desnecessário para mulheres e ameaçando **betsporting** saúde. O misoprostol é usado no trabalho de parto, também, e no tratamento de algumas úlceras. A reclassificação sem sentido, cruel e desnecessariamente das drogas como "controles" substances fará essas práticas médicas mais difíceis **betsporting** um estado que já tem uma das taxas de mortalidade materna mais altas do país. É por isso que mais de 200 médicos da Louisiana assinaram uma carta contra o projeto de lei.

Os legisladores republicanos que empurraram a nova criminalização não fingem acreditar que os medicamentos de aborto sejam habitantes. Thomas Pressly, o senador que apresentou o projeto de lei, disse abertamente que seu objetivo era "controlar a distribuição rampante ilegal de drogas que induzem aborto".

Mas há algo no conceito de que o acesso ao aborto possa ser "habitante". Na era Roe, de fato, as mulheres começaram a se conceber como pessoas inteiras, capazes de exercer controle sobre seus próprios destinos - como adultos, isto é, com todos os privilégios e direitos de cidadania. Elas formaram o hábito da independência, o hábito de se imaginar como pessoas com o direito à liberdade, à igualdade, à autodeterminação e ao respeito. São esses hábitos que o Partido Republicano está tentando quebrar.

Ropa usada de todo el mundo termina en el desierto de Atacama en Chile

Sadlin Charles, envuelto en capas de mezclilla, desfila sobre la pasarela de arena entre montones de ropa y neumáticos usados en el desierto de Atacama en Chile. Su atuendo ha sido hecho a partir de artículos encontrados en los montones de basura circundantes, que son tan vastos que pueden verse desde el espacio. La mayor parte de esta basura ha provenido de países miles de millas de distancia, incluyendo EE. UU., China, Corea del Sur y el Reino Unido. Se envían 60.000 toneladas métricas de ropa usada a Chile cada año. De acuerdo con las últimas cifras de la ONU, Chile es el tercer mayor importador de ropa de segunda mano en el mundo. Algunas de esta ropa se venden en mercados de segunda mano, pero al menos 39.000 toneladas terminan siendo descartadas ilegalmente en el desierto de Atacama. El desierto es uno de los destinos turísticos más populares del país, famoso por su belleza extraterrestre y su astronomía, pero para aquellos que viven cerca de los sitios de vertederos se ha convertido en un lugar de devastación.

Un lugar de sacrificio global

Ángela Astudillo, cofundadora de Desierto Vestido, una organización no gubernamental que busca crear conciencia sobre el impacto ambiental de la basura, dice que el lugar está siendo utilizado como un "zona de sacrificio global" donde llega y se acumula la basura de diferentes partes del mundo. "Se acumula en diferentes áreas, se incinera y también se entierra", dice.

La manera en que nos ha afectado más es la estigmatización, ya que somos representados como uno de los lugares más sucios y feos del mundo.

Astudillo, de 27 años, vive a cinco minutos en coche de uno de los aproximadamente 160 vertederos de la zona. Ella ve camiones llenos de basura pasar a diario y regularmente respira humo de las fogatas encendidas para quemar las prendas. Ha recibido amenazas por su trabajo documentando el problema.

"Es triste porque esto ha estado sucediendo durante mucho tiempo y la gente que vive aquí no puede hacer nada porque pone en peligro nuestra seguridad. La única cosa que podemos hacer es denunciar lo que está sucediendo y quedarnos de brazos cruzados", dice.

Para contrarrestar ese sentimiento de impotencia, su organización se asoció con Fashion Revolution Brazil, un movimiento de activismo de la moda, y Artplan, una agencia de publicidad brasileña, para organizar un desfile de moda entre la basura para crear conciencia sobre la realidad con la que vive y para ilustrar lo que se puede hacer con los desechos.

La estilista y artista visual Maya Ramos, de la ciudad de São Paulo en Brasil, diseñó una colección que usaron ocho modelos chilenos en el desfile de abril de 2024, apodado Atacama Fashion Week 2024. Ya se están planeando los eventos de 2025.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betsporting

Palavras-chave: **betsporting - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-14